

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DO TERCEIRO SEMESTRE SOBRE AS DROGAS ANTIFÚNGICAS

Amandha Alencar Maia Carneiro, Manoel Vieira do Nascimento Junior, Camila Gomes
Virginio Coelho

A disciplina de Microbiologia aborda temas de extrema importância para a prática médica, a exemplo das drogas antifúngicas, as quais têm ganhado grande importância no cenário atual, devido ao papel dos fungos como agentes patogênicos de diversas doenças, principalmente, em imunossuprimidos. Em vista da grande relevância do conhecimento desse tema para o médico, desde aquele que trabalha na Unidade de Saúde até o intensivista que trabalha na emergência de grandes hospitais, é fundamental que os estudantes de medicina adquiram conhecimento sobre o assunto, ao longo do curso. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo avaliar o nível de conhecimento sobre Antifúngicos dos acadêmicos de Medicina do terceiro semestre da UFC campus Sobral. Para isso, foi aplicado um questionário com 31 alunos que estão cursando a disciplina de Microbiologia no semestre 2019.2. O questionário continha cinco questões de múltipla escolha e foi aplicado após a realização de uma monitoria de revisão sobre o tema. Analisando as respostas dos questionários, constatou-se que 94% dos estudantes acertaram a primeira questão, 55% acertaram a segunda, 78% acertaram a terceira e a quarta e 29% acertaram a quinta questão. Apenas 22% dos alunos acertaram as cinco perguntas do questionário. Diante disso, apesar de poucos estudantes terem acertado todas as questões, percebe-se que o índice de acerto na maioria das questões foi razoável. Dessa forma, constata-se que os acadêmicos avaliados possuem um bom nível de conhecimento sobre as drogas antifúngicas, entretanto observa-se a necessidade de aprofundamento sobre o assunto. É importante ressaltar que, ao longo dos semestres seguintes, o conhecimento adquirido por esses estudantes será consolidado e serão agregados novos conceitos e informações sobre o tema, nas diversas especialidades médicas.

Palavras-chave: Antifúngicos, Microbiologia.